

PETROPOLITANAS

Google Maps



Políticos criticaram decreto da Prefeitura

Terreno da antiga Montreal como parque ambiental

O vereador Léo França protocolou na Câmara Municipal de Petrópolis um Projeto de Lei que propõe a criação do Parque Natural Municipal de Corrêas, no terreno da antiga garagem da Montreal, localizado às margens da Estrada União e Indústria. A proposta também prevê a criação da Área de Proteção Ambiental (APA) Corrêas e de um programa municipal voltado à contenção hídrica, recuperação ambiental e adaptação às mudanças climáticas. Além disso, o projeto busca revogar o Decreto Municipal nº 432/2026, assinado pelo prefeito Hingo Hammes, autorizando a implantação de um empreendimento imobiliário com prédios de nove andares naquela região, que sofre há anos com problemas de cheias e alagamentos.

Desfavor

Outros representantes políticos de Petrópolis também foram contra a medida adotada pelo município. Os ex-prefeitos do município, Paulo Mustragi e Rubens Bomtempo, criticaram a medida adotada pela atual gestão. O local, principalmente no período do verão, sofre com alagamentos. Ademais, como o Correio Petropolitano trouxe com exclusividade, o Comitê Piabana avalia o decreto.

Divulgação



Ação conjunta da Guarda Municipal e da AGP

Estacionamento irregular no Centro

Uma ação conjunta entre a Associação dos Guias de Turismo de Petrópolis (AGP) e a Guarda Civil Municipal (GCM) garantiu a fluidez do trânsito e o ordenamento do turismo no Centro Histórico no último domingo, 31 de maio. Entre 9h e 13h30, o Diretor Superintendente da AGP, Juscelino Rodrigues, acompanhou de perto o trabalho dos agentes na Avenida Tiradentes, em frente à Catedral de São Pedro de Alcântara. O objetivo principal da iniciativa foi orientar motoristas e coibir o estacionamento irregular de veículos de passeio na área destinada exclusivamente ao turismo.

Problemas recorrentes no trânsito

A presença das autoridades surtiu efeito imediato: não houve registros de irregularidades no período, permitindo que os ônibus de excursão estacionassem sem transtornos. O estacionamento indevido de carros particulares em vagas reservadas para ônibus, micro-ônibus e vans de turismo é um problema recorrente que gera gargalos no trânsito e dificultam o embarque e desembarque de visitantes.

Estacionamento I

Apesar do sucesso da ação no final de semana, a categoria ressalta que o monitoramento precisa ser contínuo. A AGP informou que já solicitou ao Poder Público uma atenção redobrada para a Avenida Tiradentes e outros pontos turísticos da cidade, incluindo o reforço na sinalização viária.

Estacionamento II

Outro ponto crítico levantado pela associação é a atuação dos chamados "flanelinhas". Segundo os guias, a presença desses indivíduos interfere negativamente na experiência dos turistas e na condução das atividades profissionais, tornando indispensável a presença constante das forças de segurança em pontos estratégicos.

Vestibular Social

Os vereadores Thiago Damasceno e Professora Lívia Miranda promoverão, no próximo dia 9 de junho, às 18h30, uma audiência pública na Câmara de Petrópolis para discutir a retomada do programa Vestibular Social. Objetivo é reunir o poder público, instituições de ensino, estudantes e a sociedade civil para debater a importância.

Audiência pública

De acordo com os parlamentares, o programa teve papel fundamental na inclusão social e na formação profissional de milhares de petropolitanos ao longo dos anos, contribuindo para a democratização do ensino superior no município. A audiência busca levantar propostas e construir caminhos para viabilizar o retorno da iniciativa.

Boletim I

A Prefeitura de Petrópolis retomou a emissão diária do boletim de risco de incêndio em vegetação. O informe alerta sobre áreas de maior possibilidade de ocorrência de fogo em vegetação considerando os dados como a umidade relativa, a temperatura do ar e o volume de chuva ocorrida na cidade.

Boletim II

A emissão do boletim faz parte do Plano de Contingência para o Inverno, que prevê também medidas para o enfrentamento para os dias de estiagem e ações para a prevenção a incêndios florestais. O Plano está será divulgado no dia 22 de junho. No boletim, as cores variam de acordo com a probabilidade da ocorrência.



Pasta atribuiu demora à falta de profissionais credenciados

Fila da colonoscopia supera 3,7 mil em Petrópolis

Dados são do relatório da Saúde do primeiro quadrimestre

Por Gabriel Rattes e Johnnata Joras

Mais de 3,7 mil pessoas aguardam pela pré-avaliação necessária para a realização do exame de colonoscopia em Petrópolis. Os dados foram apresentados pela Secretaria Municipal de Saúde durante audiência pública na Câmara Municipal de Petrópolis e são referentes à prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2026. O balanço destacou investimentos, volume de atendimentos e melhorias na rede pública, mas também revelou um dos principais desafios enfrentados pela pasta: a fila para realização de colonoscopias.

De acordo com os dados apresentados pela secretária de Saúde, Clarissa Rippel, 3.767 pessoas aguardam pela pré-avaliação necessária para a realização do exame, enquanto outras 36 já estão na fila para o procedimento em si. Segundo a secretária, a principal dificuldade está na contratação de profissionais e clínicas interessadas em realizar o serviço pelos valores pagos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A tabela do SUS remunera cada colonoscopia em cerca de R\$ 400, valor considerado insuficiente para cobrir os custos do procedimento. Conforme explicou a gestora, o município precisa complementar o pagamento em aproximadamente R\$ 1 mil por exame, mas mesmo assim encontra dificuldades para atrair prestadores. A expectativa é de que o Complexo Hospitalar de Corrêas (CHP) passe a oferecer o serviço após processo de credenciamento junto ao SUS.

Avanços na Saúde

Apesar do gargalo na área de exames especializados, a Secretaria apresentou indicadores positivos da rede municipal. Entre janeiro e abril, o Hospital Alcides Carneiro

registrou 3.209 internações, com taxa de ocupação hospitalar próxima de 70% e mortalidade hospitalar de 4,7%. Já o Hospital Nelson de Sá Earp contabilizou 549 internações, ocupação de 57% dos leitos e taxa de mortalidade superior a 10%.

A unidade também realizou 16.983 atendimentos de emergência e 6.775 atendimentos ambulatoriais no período. Nas unidades de pronto atendimento, a UPA Centro liderou o número de atendimentos, com 55.720 registros, seguida pela UPA Cascatinha, com 54.595, e pela UPA Itaipava, com 36.059. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) recebeu 5.659 chamados no quadrimestre.

Durante a apresentação, a pasta também destacou ações implementadas nos primeiros meses do ano, como a inauguração da Unidade Básica de Saúde do Bingen, a implantação do serviço de tele-saúde nas unidades municipais, a chegada de novas ambulâncias e equipamentos odontológicos enviados pelo Governo Federal, além da modernização do Centro de Terapia Intensiva do Hospital Nelson de Sá Earp com novos monitores multiparâmetros.

Outro ponto abordado foi a situação dos repasses do piso nacional da enfermagem. Segundo a secretária, os pagamentos estão em dia, embora tenham ocorrido atrasos pontuais nos repasses federais ao longo do período.

Os números apresentados também reforçam a dependência da população em relação ao sistema público de saúde. Com população estimada em 294.926 habitantes, Petrópolis possui 84.573 pessoas com planos de saúde privados, enquanto cerca de 210 mil moradores utilizam exclusivamente os serviços oferecidos pelo SUS.